

# Oficina Plano de Transição para Emissões Líquidas Zero (NZTP)

---

TEMA DO NZTP DA GFANZ: ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO



# Termo de isenção de responsabilidade

Este material foi elaborado pela Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (*Glasgow Financial Alliance for Net Zero*, em inglês, ou GFANZ). Tem o objetivo de fornecer uma visão geral das orientações voluntárias sobre a elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero para instituições financeiras, conforme apresentadas nas publicações da GFANZ. Para evitar dúvidas, nada do que for expresso ou implícito neste documento tem a intenção de prescrever um curso de ação específico. Este material não cria vínculos jurídicos, tampouco qualquer tipo de obrigação que possa ser exigida por lei. Aqueles que tiverem acesso a este material devem apurar, unilateralmente, se e a extensão em que adotarão qualquer um dos potenciais cursos de ação aqui descritos.

As informações apresentadas neste material não pretendem ser abrangentes, nem resultam em nenhuma forma de orientação jurídica, tributária, de investimento, contábil, financeira ou de qualquer outro tipo. Este material é disponibilizado pela GFANZ e não passou por verificação independente de qualquer pessoa. Nada neste material constitui uma oferta ou uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer título ou valor mobiliário ou instrumento financeiro, nem constitui orientação ou recomendação de investimento de qualquer pessoa de uma estratégia de investimento ou desinvestimento, tampouco sobre se ou não “comprar”, “vender” ou “manter” qualquer título ou valor mobiliário ou outro instrumento financeiro.

Este material tem finalidade meramente informativa e as informações aqui contidas foram elaboradas na data da publicação. Nenhuma declaração, garantia, confirmação ou comprometimento (expresso ou implícito) é ou será feito, e nenhuma responsabilidade ou obrigação é ou será aceita por qualquer membro da GFANZ, sua secretaria ou qualquer de suas respectivas afiliadas ou qualquer um de seus respectivos diretores, funcionários, representantes ou assessores, inclusive, entre outros, com relação à adequação, precisão, integridade ou razoabilidade deste material, ou de qualquer outra informação (escrita ou verbal), aviso, ou documento fornecido ou de outra forma disponibilizado a qualquer parte interessada ou seus assessores com relação a este material.

Os membros das alianças para emissões líquidas zero específicas do setor financeiro que compõem a GFANZ assinaram compromissos ambiciosos de suas respectivas alianças e não se espera que automaticamente adotem os princípios e estruturas apresentados no presente material, embora se espere que todos os membros tornem-se mais ambiciosos ao longo do tempo, desde que de forma consistente com as atribuições fiduciárias e contratuais de membros e as leis e regras aplicáveis, inclusive as leis de títulos e valores mobiliários, de bancos e de repressão ao abuso econômico e defesa da concorrência.

# Como seguir as recomendações e orientações da GFANZ

Este material apresenta as recomendações e as orientações da Aliança Financeira de Glasgow para Emissões Líquidas Zero (GFANZ), cujo objetivo é fornecer às instituições financeiras uma base sobre as principais possibilidades para cumprir os compromissos de emissões líquidas zero com o intuito de abordar os riscos e as oportunidades financeiras e econômicas originados pelas mudanças climáticas e as transições que seriam necessárias para mitigar tais riscos.

Esta série de oficinas busca familiarizar a audiência com a estrutura para finanças para transição. As recomendações e as orientações aqui apresentadas não prescrevem um curso de ação específico, mas oferecem informações e opções para ajudar as instituições financeiras que estão em processo de elaboração de planos de transição para emissões líquidas zero.

Os pontos importantes a serem considerados antes de conhecer o material são:

- **Orientações voluntárias:** A adoção da estrutura de NZTP da GFANZ é voluntária. Incentiva-se a adoção de todos os aspectos (temas e componentes) da estrutura; a adoção de um subconjunto dos temas e componentes mais relevantes também é uma alternativa.
- **Abordagem pan-setorial:** As recomendações e as orientações apresentadas nesta série de oficinas apresentam uma abordagem pan-setorial ao planejamento da transição, para ser aplicável às instituições do setor financeiro e servir como referência para as autoridades regulatórias e formuladores de políticas.
- **Papéis únicos para diferentes instituições financeiras: Devido** à abordagem pan-setorial, as recomendações e as orientações não refletem os diferentes papéis que os diferentes tipos de instituições financeiras desempenham na indústria. As instituições financeiras são incentivadas a considerar seus papéis únicos na formulação de seus planos de transição.
- **Foco no desenvolvimento e implementação:** A estrutura aqui apresentada fornece uma abordagem para o desenvolvimento e a implementação dos planos de transição, em vez de orientações específicas sobre a divulgação dos planos de transição (para um exemplo dessas orientações sobre divulgação, consulte o TPT UK).
- **Abordagem da instituição como um todo para planejamento de transição:** As orientações focam na incorporação da transição para emissões líquidas zero na estratégia geral de negócios de uma instituição financeira, mas sem se aprofundar muito em cada área de negócio, linha de produto ou classe de ativo.
- **Orientações em desenvolvimento:** As trajetórias, as ferramentas e as metodologias de apoio talvez ainda não estejam disponíveis para todas as situações, sendo que a política, a regulação, a tecnologia e a ciência estão em desenvolvimento, geralmente em um ritmo acelerado.

# Agradecimentos

---

A GFANZ agradece as alianças específicas de setor e suas respectivas equipes da secretaria pelo apoio e colaboração.

- Iniciativa de Emissões Líquidas Zero dos Gestores de Recursos ([NZAM](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Proprietários de Ativos ([NZA OA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Bancos ([NZBA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero dos Prestadores de Serviços Financeiros ([NZFSPA](#))
- Aliança de Emissões Líquidas Zero de Seguros ([NZIA](#))
- Iniciativa de Emissões Líquidas Zero de Consultores de Investimentos ([NZICI](#))
- Proprietários de Ativos Alinhados a Paris ([PAAO](#))
- Aliança do Clima de Investimento de Risco ([VCA](#))

! Incentivamos as instituições financeiras a contatar as alianças acima sobre os critérios e as orientações específicos de setor.

A GFANZ também expressa sua gratidão pela colaboração próxima com a [Força-tarefa do Plano de Transição](#) para garantir uma abordagem consistente para divulgação e implementação do plano de transição por meio do desenvolvimento da estrutura em 2022.

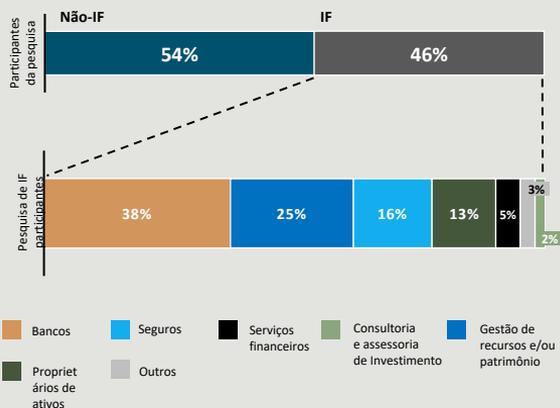
# Desenvolvimento da estrutura

As recomendações aqui apresentadas se baseiam – e complementam – nas orientações e critérios emitidos pelas alianças específicas de setor e outros órgãos da indústria, e amplificam as mensagens no setor financeiro.

O desenvolvimento das recomendações e orientações da GFANZ incluíram um processo de consulta aberta que receberam um alto grau de engajamento:

-  **64.440** usuários atingidos digitalmente
-  **34.200** visualizações de página
-  **654** cliques na URL da pesquisa
-  **187** entidades engajadas
-  **+900** comentários avaliados

## Sumário do engajamento da consulta



1 Tabela conforme a GFANZ. [Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras – Informações Complementares](#), novembro de 2022.

## Uma seleção das estruturas de transição relacionadas:<sup>1</sup>

	Relatório	A quem se aplica a estrutura
CA 100+	<a href="#">Sumário de Indicadores de Estrutura de Divulgação</a>	Economia real
CBI	<a href="#">Finanças para Transição para Empresas em Transformação</a>	Instituições financeiras
CDP	<a href="#">Questionário de Mudanças Climáticas do CDP de 2022 e Nota Técnica do CDP: Relatório sobre Planos de Transição</a>	Sociedades anônimas e instituições financeiras
IA ICAPs	<a href="#">Orientação e Escada de Expectativas</a>	Investidores
ICMA	<a href="#">Manual de Finanças para Transição do Clima e O Manual de Orientações de Princípios dos Títulos Verdes de 2022</a>	Instituições financeiras
NZAOA	<a href="#">Protocolo de Definição de Metas</a>	Proprietários de ativos e gestores de recursos
NZBA	<a href="#">Diretrizes para Definição de Metas Climáticas para Bancos</a>	Bancos
NZIA	<a href="#">Cobertura de seguro da Transição para emissões líquidas zero Mentalidades e Práticas em Desenvolvimento</a>	Seguradoras
PAAO NZIF	<a href="#">Estrutura de Investimentos para Emissões Líquidas Zero</a>	Investidores
SBTi	<a href="#">Fundamentos para Definição de Metas de Emissões Líquidas Zero baseadas na Ciência e Orientações de Metas Baseadas na Ciência do Setor Financeiro</a>	Instituições financeiras
TCFD	<a href="#">Métricas, Metas e Planos de Transição</a>	Sociedades anônimas e instituições financeiras
TPI	<a href="#">Relatório de Metodologia e Indicadores</a>	Economia real

# A série de oficinas da GFANZ

A série de **Oficinas Expressas da GFANZ** tem o objetivo de fornecer uma visão geral das orientações da GFANZ sobre o planejamento da transição para emissões líquidas zero para instituições financeiras e empresas da economia real. É adequada para aqueles que são novos nessa área ou para os membros da alta administração e do conselho que precisam de um alto grau de conhecimento dos desafios da emissões líquidas zero, da iniciativa da GFANZ, e fornece uma visão geral de alto nível da estrutura de NZTP da GFANZ e as expectativas das empresas da economia real.

Básico	<b>Uma introdução às emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP</b>
	<b>Onde começar com o NZTP da GFANZ?</b>
	<b>As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero</b>
Temas do NZTP da GFANZ	<b>Fundamentos</b>
	<b>Estratégia de implementação</b>
	<b>Estratégia de Engajamento</b> <i>Esta sessão</i>
	<b>Métricas e Metas</b>
	<b>Governança</b>
Planos de transição da economia real	<b>Básico dos planos de transição da economia real</b>
	<b>Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1</b>
	<b>Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2</b>

As oficinas são independentes entre si e podem ser visualizadas em qualquer ordem. Cada oficina leva cerca de uma hora.

Para os que estão pouco familiarizados com esta área, a oficina de **Introdução** fornece informações úteis de referência, e **Onde começar com o NZTP da GFANZ?** foca na apresentação dos aspectos práticos da estrutura.

As **quatro estratégias principais de financiamento** que define as finanças para transição está no centro da estrutura e são apresentadas em detalhes em uma oficina específica e são consideradas no contexto de cada oficina nos temas de NZTP da GFANZ.

Para os que estiverem prontos para discutir os aspectos técnicos de um NZTP, cada tema do NZTP é tratado (**Fundamentos, Estratégia de Implementação, Estratégia de Engajamento, Métricas e Metas, Governança**).

O uso dos temas considera as diferenças entre as finanças e a economia real. A oficina **Básico de planos de transição da economia real** apresenta um panorama dessas diferenças e a **Parte 1** e a **Parte 2** consideram a aplicação de cada tema nas empresas da economia real em detalhes.

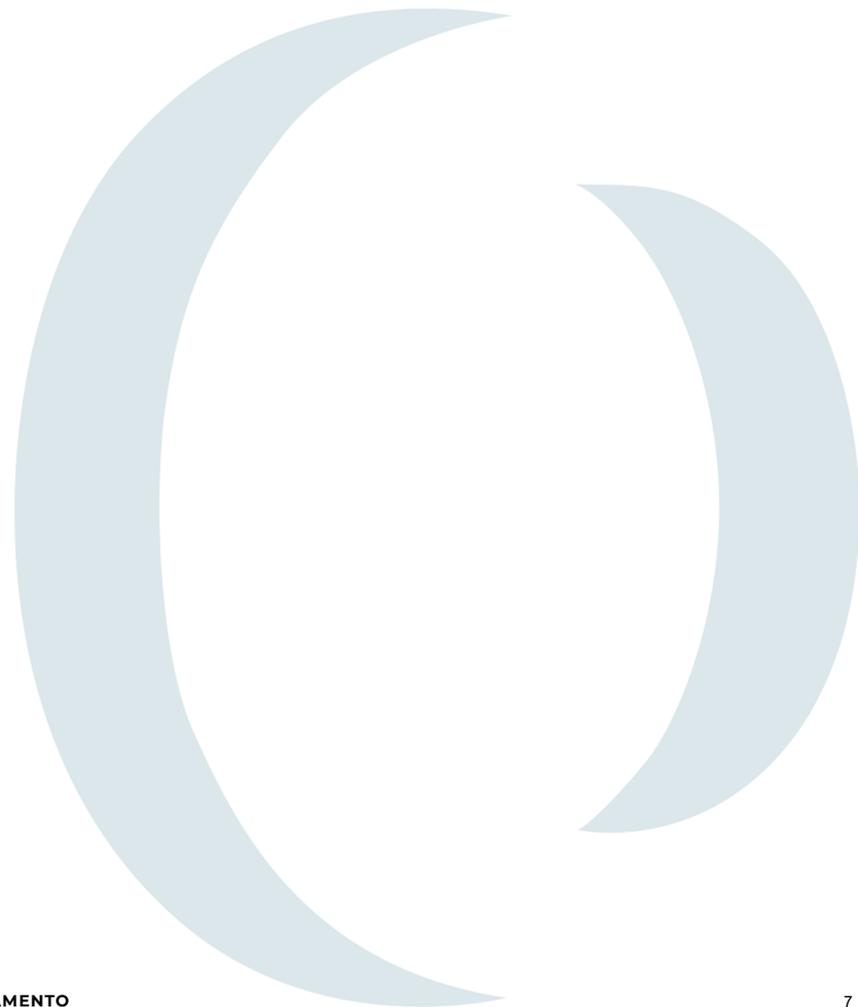
Incentiva-se a participação do público pelos slides com perguntas sugeridas (marcadas pelo símbolo à direita) para discussões e onde os exemplos específicos para uso da orientação são apresentados.



Se suas sessões dessas oficinas gerarem perguntas ou resultarem na necessidade de mais oficinas sobre tópicos específicos, entre em contato preenchendo [este formulário](#).

Maiores informações sobre as recomendações da GFANZ e o trabalho em andamento podem ser acessadas no [website da GFANZ](#).

# Introdução





Esta oficina examina o **tema Estratégia de Engajamento** da estrutura do NZTP e os três componentes que pertencem a este tema. Trata das recomendações e das orientações sobre o engajamento de clientes e empresas da carteira, dos pares da indústria, bem como do governo e do setor público.

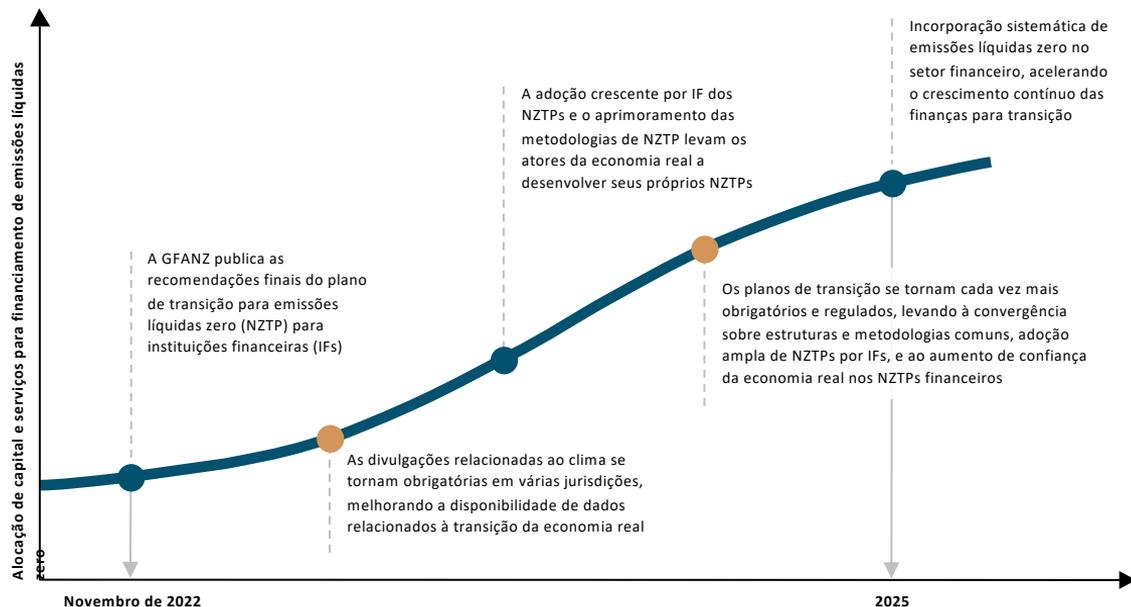
# Definição das expectativas do planejamento de transição para emissões líquidas zero

Uma linha do tempo ilustrada da adoção global do desenvolvimento de NZTP

As organizações passarão por um processo para implementar todos os elementos de um NZTP ao longo do tempo. Espera-se que a adoção dos NZTPs aumente conforme os dados e as metodologias para os planos de transição para emissões líquidas zero amadureçam.

## ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO

O engajamento é uma parte importante de um plano de transição, mas deve ser planejado cuidadosamente e os relacionamentos devem ser desenvolvidos ao longo do tempo para produzir reduções concretas de emissões na economia real.



# Introdução ao tema Estratégia de Engajamento do NZTP

Esta sessão foca no tema Estratégia de Engajamento da estrutura de NZTP da GFANZ



## Fundamentos:

- Objetivos e prioridades



## Estratégia de Implementação:

- Produtos e serviços
- Atividades e tomada de decisões
- Políticas e condições



## Estratégia de Engajamento:

- Clientes e empresas da carteira\*
- Indústria
- Governo e setor público



## Métricas e Metas:

- Métricas e metas



## Governança:

- Papéis, responsabilidades e remuneração
- Habilidades e cultura

\* A mesma estrutura pode também ser usada pelas empresas na economia real. O relatório [Expectativas para Planos de Transição da Economia Real](#) fornece mais detalhes. Note que para empresas da economia real, o componente Estratégia de Engajamento sobre "Clientes e empresas da carteira" estaria, em vez disso, relacionado à cadeia de valor. Isto reconhece que, para as instituições financeiras, a maioria das emissões são encontradas em suas atividades de financiamento e não nas suas operações. Para as empresas da economia real, é a cadeia de valor inteira, particularmente a cadeia de suprimentos, que abriga a maioria das emissões.

# Nesta oficina, você aprenderá ...

---

## Introdução e justificativa

1. O que é o tema Estratégia de Engajamento e qual é a sua importância?

## Componentes

2. Quais são as características do engajamento de clientes e empresas da carteira a serem consideradas?
3. Quais os objetivos que poderiam ser perseguidos no engajamento dos pares da indústria?
4. Quais os tópicos podem ser relevantes no engajamento de governo e do setor público?

## Expectativas para os planos de transição da economia real

5. Quais são os padrões para os planos de transição da economia real conforme apresentados pela GFANZ?



# As publicações da GFANZ

Várias publicações da GFANZ fornecem informações úteis para todos os aspectos do planejamento da transição

Dois **publicações importantes** detalham a estrutura de NZTP da GFANZ para **instituições financeiras** assim como sua aplicação na **economia real**:



## Recomendações e Orientações sobre Planos de Transição para Emissões Líquidas Zero de Instituições Financeiras

Esta publicação descreve como as instituições financeiras do sistema financeiro podem operacionalizar seus compromissos de emissões líquidas zero e apoiar a transição da economia real.

- ↓ [Baixe o sumário executivo](#)
- ↓ [Baixe o relatório](#)
- ↓ [Baixe o material complementar](#)



## Expectativas para os Planos de Transição de Economia Real

Este relatório contém orientações atuais para trazer clareza e ajudar as empresas na economia real a desenvolverem planos de transição convincentes. Além disso, o relatório traz a consistência muito necessária em métricas e pontos de dados exigidos por instituições financeiras para avaliar o avanço e a credibilidade dos planos de transição para emissões líquidas zero das empresas.

- ↓ [Baixe o relatório](#)

Três **relatórios adicionais** dão um conhecimento mais detalhado sobre **áreas de interesse** específicos que têm relevância para os diferentes temas do NZTP:



## Orientações sobre o Uso das Trajetórias Setoriais para Instituições Financeiras

Esta publicação oferece orientações e uma estrutura para ajudar as instituições financeiras a avaliarem a adequabilidade das trajetórias setoriais em seus processos de planejamento da transição e esforços de implementação.

- ↓ [Baixe o relatório](#)



## Mensuração do Alinhamento da Carteira: Aperfeiçoamento, Convergência e Adoção

Esta publicação fornece uma perspectiva dos profissionais para mensurar o alinhamento das atividades de investimento, crédito e subscrição aos objetivos do Acordo de Paris e objetivos globais críticos de emissões líquidas zero de 2050.

- ↓ [Baixe o relatório](#)



## Saída Progressiva e Planejada (phaseout) de Ativos de Alta Emissão

Esta publicação fornece uma abordagem preliminar e de alto nível para apoiar a identificação e as orientações sobre ativos onde a saída progressiva e planejada (phaseout) pode ser adequada.

- ↓ [Baixe o relatório](#)

# Oficina Estrutura da Estratégia de Engajamento

## Justificativa da Estratégia de Engajamento

### Componentes do tema

#### 1. Componente: Engajamento dos clientes e das empresas da carteira

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

#### **Destaque para: Expectativas para os planos de transição da economia real**

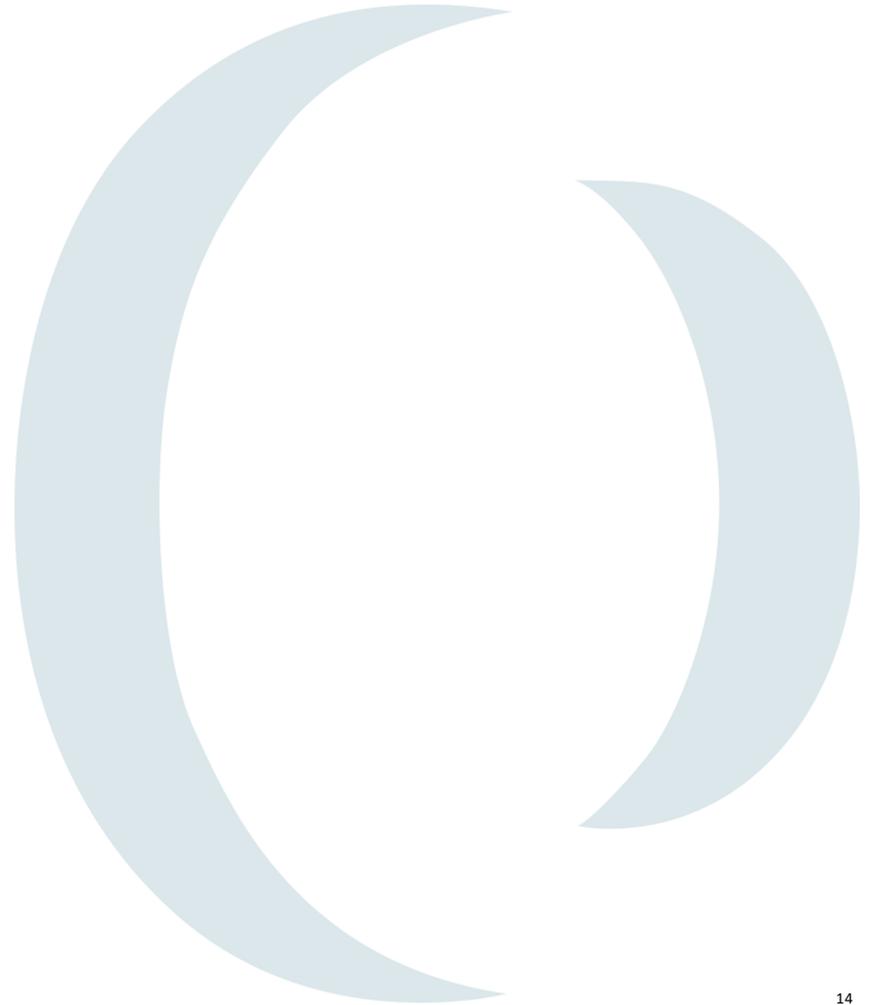
#### 2. Componente: Engajamento da indústria

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

#### 3. Componente: Engajamento do governo e do setor público

- a. Visão geral e relevância
- b. Orientação
- c. Exemplo de implementação da orientação

# Tema Estratégia de Engajamento: Justificativa



# O que é o tema estratégia de engajamento?

---



A **transição não pode ser alcançada por um setor sozinho**, e há papéis para todas as partes interessadas.

Este tema foca nas atividades que as instituições financeiras podem realizar para impulsionar a transição através do apoio as demais partes interessadas em suas transições para emissões líquidas zero e criação de um ambiente que facilite essa transição.

Isto inclui o engajamento de **clientes e empresas da carteira, dos pares da indústria, e do governo e do setor público**.

# Por que precisamos do tema Estratégia de Engajamento?

As instituições financeiras podem apoiar a transição para emissões líquidas zero pelo engajamento de uma grande variedade de partes interessadas.

## ANTES DE COMEÇAR

Sua organização identificou a **abordagem para fazer a transição para emissões líquidas zero**, idealmente pela articulação dos Objetivos e das prioridades dentro do tema Fundamentos e incluindo as principais estratégias de financiamento.

## O QUE PRECISA SER FEITO?

A transição não pode ser alcançada por um setor sozinho. O papel da indústria financeira para mover os financiamentos para onde são necessários deve ser alavancada para apoiar a transição por meio de **engajamento efetivo das principais partes interessadas**.

## COMO O TEMA ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO AJUDA?

O tema Estratégia de Engajamento oferece orientações sobre engajamento nos **três componentes principais** para ajudar a implementar as ambições, as estratégias e as metas de emissões líquidas zero. As recomendações tratam do engajamento de **clientes e das empresas da carteira** para incentivar as estratégias de transição alinhadas à emissões líquidas zero na economia real; engajamento dos  **pares da indústria** para trocar conhecimento e construir uma postura coesa dentro da indústria financeira; e engajamento de  **formuladores de política** para promover o ambiente de política necessário para uma transição ordenada\* e justa.



Clientes e empresas da carteira



Indústria



Governo e setor público

\* A GFANZ adota o termo "transição ordenada" para referir-se a uma transição para emissões líquidas zero na qual tanto as ações do setor privado quanto as mudanças nas políticas públicas ocorrem cedo e são ambiciosas, limitando, assim, transtornos econômicos relacionados à transição (por ex.: descasamento entre a oferta de energia renovável e a demanda de energia). Para referência, a Network for Greening the Financial System (rede para tornar o sistema financeiro verde) (NGFS), que desenvolve cenários climáticos adotados pelas autoridades regulatórias e outras, define os "cenários ordenados" como aqueles com "ação antecipada, ambiciosa para uma economia de emissões líquidas zero de GEE", em contraste com os cenários desordenados (com "ação que é atrasada, perturbadora, súbita e/ou não prevista"). Em uma transição ordenada, ambos os riscos físicos e de transição são minimizados com relação às transições desordenadas ou cenários onde as reduções de emissões planejadas não são alcançadas. Esta explicação aplica-se a todas as menções do termo "transição ordenada" neste documento.

# Questões para discussão e reflexão



- Quem são os potenciais alvos de engajamento da minha organização?
- Esses engajamentos já existem?
- Os engajamentos existentes incluem as questões das mudanças climáticas?

# Componente da Estratégia de Engajamento: Clientes e empresas da carteira



# 1. Componente: Clientes e empresas da carteira



## Visão geral e relevância



### RECOMENDAÇÃO

Dar *feedback* e apoio aos clientes e empresas da carteira de forma proativa e construtiva para incentivar as estratégias, os planos e o avanço da transição alinhada a emissões líquidas zero com uma estrutura de escalada com consequências quando o engajamento for ineficaz.

### Por que este componente é importante?



As instituições financeiras podem desempenhar um papel significativo **no apoio e orientação** dos clientes e empresas da carteira sobre suas abordagens da transição para emissões líquidas zero. Tipos diferentes de instituições **têm composições diferentes de capacidades e clientes**, e a natureza do engajamento, portanto, varia amplamente.

### Prepare-se para o engajamento de Cliente e empresa da carteira

O primeiro passo neste componente é a identificação dos clientes e das empresas da carteira prioritários para engajamento e/ou avaliação das iniciativas de engajamento da indústria para fins de adesão. Depois, solicite o engajamento de forma clara para os públicos-alvo e considere o desenvolvimento de uma estrutura de escalada para esclarecer as expectativas de clientes e das empresas da carteira.

# 1. Componente: Clientes e empresas da carteira



## Orientações

- ▶ As instituições financeiras devem desenvolver uma estratégia de engajamento que **apoie seus compromissos gerais de emissões líquidas zero**.
- ▶ A estratégia deve ser adaptada ao **modelo de negócios** da instituição, **às necessidades e ao contexto de clientes ou empresas da carteira específicos**, e ao **relacionamento** entre a instituição financeira e a empresa.
- ▶ Os objetivos da atividade de engajamento devem ser baseados em uma compreensão **inicial** dos negócios da empresa e dos impactos climáticos; as **trajetórias setoriais** podem ser úteis para adotar referências para comparação.
- ▶ Um **processo claro de escalada** deve apresentar as consequências que podem ser sofridas **se os clientes ou as empresas da carteira não reagirem**. A natureza do processo de escalada variará dependendo das partes e seus relacionamentos.
- ▶ Se adequado, as instituições financeiras devem considerar a **colaboração** (por ex.: aderindo a grupos da indústria) para promover um **objetivo claro e consistente de engajamento** e racionalizar a solicitação de informações às empresas da economia real.
- ▶ **As reações, as contribuições e os resultados** dos eventos de engajamento devem ser refletidos no plano de transição da instituição financeira.

## Características das estratégias de engajamento a serem consideradas

Característica	Descrição
<b>Objetivos claros</b>	Os comportamentos, as solicitações ou os resultados desejados dos clientes ou das empresas da carteira (inclusive a implementação de um plano de transição para emissões líquidas zero)
<b>Momento do engajamento</b>	O período do engajamento, os prazos e os marcos para indicar o avanço
<b>Cobertura</b>	A extensão do engajamento do cliente e das carteiras da empresa (por ex.: como uma porcentagem da carteira) e como priorizar se 100% do engajamento não tiver sido alcançado (por ex.: pela maior influência potencial ou maiores emissões)
<b>Método de engajamento</b>	Inclui reuniões, cartas, conferências, materiais de treinamento e outras formas de engajamento selecionados com base no público-alvo e relacionamento do engajamento (por ex.: participação acionária, credor, cliente) e outras considerações inclusive os instrumentos disponíveis para a instituição financeira (por ex.: acordos acessórios, contratos de seguros) ou período de relacionamento ou influência

# 1. Componente: Clientes e empresas da carteira



Implementação exemplar das orientações — O que ressoa para você?



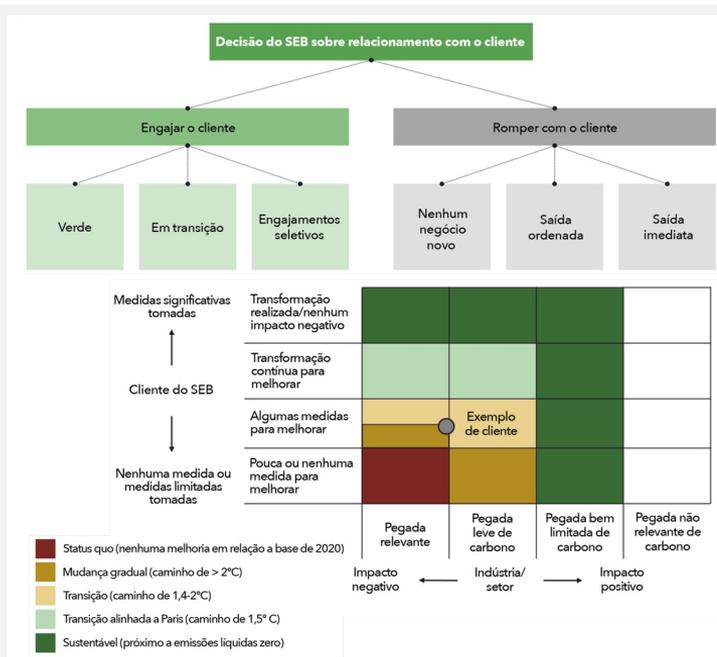
## O banco sueco SEB foca nos clientes e na sociedade (subsetor: Bancário)

### O QUE foi implementado?

O banco sueco SEB reconhece que suas interações com uma grande variedade de partes interessadas significa que o engajamento é uma oportunidade para alcançar sua “forte ambição para acelerar o ritmo rumo a um futuro sustentável.”<sup>1</sup>

O SEB apresentou sua Estratégia de Engajamento, bem como seus planos para o rompimento de forma ordenada com as empresas que não se alinham as suas convicções.

As emissões correntes de GEE e as informações do engajamento direto dos clientes são avaliadas para colocá-los dentro de seu Modelo de Classificação do Clima, e são anualmente revistas para manter engajamento contínuo.



### COMO mostra um produto de emissões líquidas zero relevante?

Em linha com as recomendações da GFANZ, o SEB considera o **engajamento estratégico um componente central** de seus esforços para promover a transição coletiva para emissões líquidas zero.

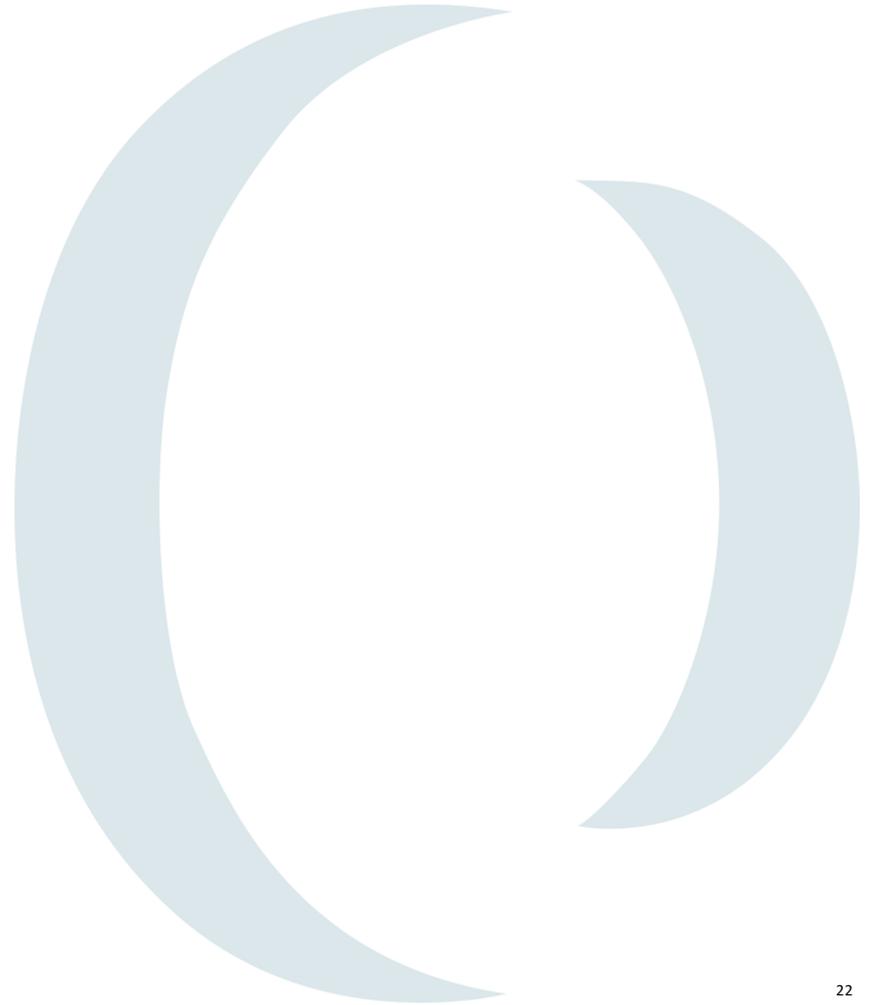
Leva em consideração as emissões de GEE no início do engajamento bem como suas **evoluções ao longo do tempo** e, conseqüentemente, adapta suas atividades de engajamento às empresas individualmente.

Para casos onde as convicções não se alinham e nenhuma evolução é observada, o SEB apresenta um **processo claro de escalada** incluindo o rompimento ordenado com o cliente.

**As informações das atividades de engajamento são usadas para informar o planejamento** para mais engajamento.

<sup>1</sup> SEB. [Accelerating change](#) (Aceleração da mudança), 2021.

**Destaque para:  
Expectativas para os  
planos de transição  
da economia real**



# Destaque para: Expectativas para os planos de transição da economia real

Apoio à transição da economia real priorizando as quatro principais estratégias de financiamento

## Vinculação dos planos de transição da instituição financeira com a transição da economia real

O engajamento eficiente pelas instituições financeiras das empresas da economia real no contexto do planejamento de transição para emissões líquidas zero é de importância vital para permitir uma **alocação de capital para aquelas atividades que resultam em reduções de emissões reais** (isto é, as quatro principais estratégias de financiamento).

Para mais informações sobre as quatro principais estratégias de financiamento, consulte a [oficina específica](#).

Esta direção almejada dos fluxos financeiros requer uma **linguagem comum** ao comunicar sobre os compromissos de emissões líquidas zero e os passos dados na direção deles.



Soluções climáticas



Alinhado



Em Alinhamento



Saída Progressiva (phaseout)

## Exemplos de oportunidades da transição da economia real:

- uma empresa de tecnologia do clima que necessita de financiamento para projeto
- uma *start-up* de soluções climáticas que necessita de seguro
- uma empresa de coleta de dados que necessita de consultoria para se expandir ou abrir o capital
- uma transportadora já alinhada a uma trajetória de emissões líquidas zero que necessita de acionistas
- uma empresa agrícola com um compromisso de emissões líquidas zero que necessita de apoio dos acionistas para prosseguir com um plano de emissões líquidas zero
- uma empresa de utilidade pública que pretende desativar uma antiga usina que queima combustíveis fósseis e necessita de financiamento para remediação

# Destaque para: Expectativas para os planos de transição da economia real

A GFANZ propõe o uso da mesma estrutura temática dos NZTP para as empresas da economia real e as instituições financeiras a fim de viabilizar a comunicação clara e efetiva

## Planos de transição da economia real dentro da estrutura da GFANZ

A GFANZ disponibilizou as orientações para os **NZTPs da economia real dentro da estrutura da GFANZ**. O relatório *Expectativas para os Planos de Transição da Economia Real* serve como um guia prático para as instituições financeiras engajarem as empresas da economia real e para essas empresas quando elaborarem os planos de transição e para essas empresas quando elaborarem os planos de transição e divulgarem o avanço em relação a eles, fornecendo **clareza sobre os dados que as instituições financeiras esperam de seus clientes da economia real e das empresas da carteira**.

Os NZTPs da GFANZ para instituições financeiras e empresas da economia real têm os **mesmos temas e componentes**.

Há uma diferença entre os primeiros componentes do tema Estratégia de Engajamento: Enquanto o engajamento das instituições financeiras neste tema foca nos clientes e nas empresas da carteira, o engajamento das empresas da economia real nesse componente de tema é focado na cadeia de valor da empresa.



## O uso do NZTP para engajar empresas da economia real

- Cada componente do NZTP pode ser um ponto de discussão de engajamento com um cliente da economia real ou empresa da carteira.
- Um foco comum é sobre a obtenção de maior qualidade e mais dados sobre as emissões de gases de efeito estufa da empresa da economia real e os esforços de emissões líquidas zero para apoiar a análise das quatro principais estratégias de financiamento.
- O NZTP da economia real pode também ser um tópico para comunicação da governança como as diretrizes de voto por procuração ou cartas para CEOs.
- Se a instituição financeira tiver assento no conselho de uma empresa, o NZTP da economia real poderia ser um tópico do conselho relacionado à estratégia corporativa.

# Componente da Estratégia de Engajamento: Indústria



## 2. Componente: Indústria



### Visão geral e relevância



#### RECOMENDAÇÃO

**Engajar proativamente os pares na indústria para 1) conforme adequado, trocar conhecimento especializado sobre transição e trabalhar coletivamente em desafios comuns e 2) representar as visões do setor financeiro de forma coesa para as partes interessadas externas, como os clientes e os governos.**

#### Por que este componente é importante?



**Não há uma só maneira certa para alcançar uma transição para emissões líquidas zero. O compartilhamento das lições da transição aprendidas, a reunião de recursos para abordar os desafios comuns se adequado, e o desenvolvimento de iniciativas colaborativas irão beneficiar os planos de transição de todas as instituições.**

#### Prepare-se para o engajamento da Indústria

A fim de se certificar de considerar as leis de repressão ao abuso econômico e defesa da concorrência e outros assuntos regulatórios se adequado, observe:

- o pares, as organizações e as autoridades na área que estão trabalhando nos assuntos relacionados à emissões líquidas zero;
- as principais questões de emissões líquidas zero que seriam úteis para apoiar a abordagem que escolheu para cumprir seu compromisso de emissões líquidas zero; e
- as iniciativas que forneceriam orientações ou oportunidades para que interaja com as autoridades no assunto e as que estabelecem os padrões da indústria sobre as mudanças climáticas e emissões líquidas zero.

# 2. Componente: Indústria



## Orientações

- ▶ As instituições financeiras devem **perseguir com os pares** (se relevante, adequado e em conformidade com as leis de repressão de abuso econômico e defesa da concorrência) e **demais órgãos relacionados à indústria que trabalham nessas áreas** qualquer um dos **objetivos a seguir** que são consistentes com as suas prioridades de emissões líquidas zero e apoiam o alinhamento a 1,5° C.

### 1. Aprenda das outras instituições, por exemplo, por meio de:

- incentivo à adoção dos NZTPs;
- busca de abordagens comuns para sustentar a comparabilidade;
- colaboração para superar os desafios que surjam do projeto e execução de um plano de transição; e
- engajamento nas iniciativas de setores cruzados na economia real para ajudar a acelerar a saída progressiva e planejada (*phaseout*) de ativos altamente emissores e o lançamento da infraestrutura da transição.

### 1. Represente uma visão pan-setorial de finanças sobre os assuntos críticos, por exemplo, por meio de:

- adesão a uma aliança de emissões líquidas zero específica de setor que reúna os pares sob o mesmo conjunto de compromissos e ajuda os membros a implementá-los;
- adesão às iniciativas relevantes da indústria que focam no planejamento da transição para emissões líquidas zero para um setor específico ou um tópico específico;
- participação em grupo(s) financeiro(s) específico(s) ao setor ou pan-setorial que estão trabalhando em busca da consistência nas expectativas para empresas da economia real sobre necessidades de informações, como a divulgação da economia real; e
- trabalho para abordar e superar desafios de dados através da coleta de dados consistentes.

### 1. Assine compromissos públicos específicos da transição climática:

- desenvolvimento conjunto ou apoio público ao apelo da indústria para que os formuladores de políticas, regras, supervisão e padrões globais ajam.
- celebração de acordos bilaterais e multilaterais com as instituições financeiras e partes interessadas fora do setor para obtenção da liderança de pensamento na indústria e no sistema e para viabilização de soluções. As sociedades poderiam ser com as firmas da economia real, governos ou organizações da sociedade civil.
- liderança ou participação em conferências na *web*, eventos ou painéis públicos para viabilizar o compartilhamento de conhecimento em massa na indústria ou pan-setorial sobre tópicos técnicos e operacionais relacionados à transição para emissões líquidas zero.

# 2. Componente: Indústria



Implementação exemplar das orientações — O que ressoa para você?



## A estrutura da Agenda de Investidores para os Planos de Ação Climática de Investidores (subsetor: Investimento)

### O QUE foi implementado?

A Agenda de Investidores, uma colaboração dos grupos que trabalham com investidores (AIGCC, CDP, Ceres, IIGCC, IIGCC, PRI, UNEP FI) lançaram uma estrutura para Planos de Ações Climáticas de Investidores (ICAPs), a Escada de Expectativas dos ICAPs,<sup>1</sup> em maio de 2021 para dar expectativas claras para emissão e implementação dos planos abrangentes de ações climáticas.

A Escala de Expectativas dos ICAPs resume as principais ações climáticas que os investidores podem tomar nas quatro áreas de foco da Agenda do Investidor: investimento, engajamento corporativo, reivindicação da política e divulgação aos investidores. Governança é um tema transversal em todas as quatro áreas.



2 Área de foco Engajamento corporativo		
Nível 4	Nível 3	Nível 2
Engajamento Coletivo/Colaborativo		
<p>Apoiar as iniciativas de engajamento coletivo/colaborativo que incentivam melhor gestão de governança e divulgação das emissões de gases de efeito estufa e dos riscos climáticos físicos.</p>	<p>Participar ativamente das iniciativas de engajamento coletivo/colaborativo que incentivam as empresas a estabelecerem estratégias de negócios alinhadas a 1,5°C.</p>	<p>Liderar iniciativas de engajamento coletivo/colaborativo que incentivam as empresas a estabelecerem estratégias de negócios alinhadas a 1,5°C e a publicarem compromissos.</p> <p>Apoiar as resoluções climáticas que convocam as empresas a abordar os riscos e as oportunidades relevantes e alinhadas ao clima em atividades onde a empresa recebeu compromissos com o.</p>
3 Área de foco Reivindicação de política		
Nível 4	Nível 3	Nível 2
Declarações de Investidores		
<p>Engajar diretamente com as empresas, os gestores de recursos, os fóruns de indústria e outras entidades para incentivar melhor governança, gestão e divulgação das emissões de gases de efeito estufa e dos riscos climáticos físicos.</p>	<p>Apoiar as declarações colaborativas de investidores convocando os governos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhar os objetivos do Acordo de Paris</li> <li>• Acelerar o investimento do setor privado na transição para emissões líquidas zero em linha com os princípios de transição justa</li> <li>• Melhorar o relatório financeiro relacionado ao clima</li> </ul>	<p>Apoiar as declarações colaborativas de investidores que convocam os governos para implementar medidas específicas de políticas voltadas para o alcance de emissões líquidas zero até 2050, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descontinuação gradual (phaseout) do carvão</li> <li>• Subsídios de descontinuação gradual (phaseout) de combustíveis fósseis</li> <li>• Introdução da precificação do carbono</li> </ul>
Pressão		
<p>Cartificar-se de que todas as atividades de pressão realizadas pelo investidor estejam alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris</p>	<p>Cartificar-se de que todas as atividades de pressão realizadas pelos associações de classe de investidores estejam alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris</p> <p>Publicar o número de votos e a taxa de adesão das associações de classe</p>	<p>Revisar as atividades de pressão de todas as associações de classe e regiões de indústria para garantir que estejam em linha com os objetivos do Acordo de Paris</p> <p>Engajar que a organização para fazer pressão contínua ou intermitente e adequadamente apoiou a organização</p>
Reivindicação		
<p>Participação em rede de investidores regionais ou globais e contribuir nas atividades de reivindicação de organização</p>	<p>Participar em reuniões com os governos convocando-os para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhar os objetivos do Acordo de Paris</li> <li>• Acelerar o investimento do setor privado na economia de emissões líquidas zero de carbono em linha com os princípios de transição justa</li> <li>• Incluir a abrangência do relatório financeiro relacionado ao clima</li> </ul>	<p>Participar em atividades ou reuniões com governos (regionais, nacionais) convocando-os para implementar medidas de políticas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descontinuação gradual (phaseout) do carvão</li> <li>• Subsídios de descontinuação gradual (phaseout) de combustíveis fósseis</li> <li>• Introdução a precificação de carbono em linha com o objetivo de atingir emissões líquidas zero em 2050</li> </ul>

Para informações detalhadas, consulte as Orientações de ICAPs

### COMO a estrutura da Agenda de Investidores apoia a colaboração da indústria?

A Escada de Expectativas dos ICAPs fornece orientações mais profundas para os investidores de forma consistente com as orientações de Estratégia de Engajamento da GFANZ.

Mais especificamente, mostra um exemplo de **colaboração dentro de um setor** para desenvolver uma abordagem comum (dessa forma apoiando a comparabilidade) e o esforço coletivo para resolver os desafios que surgem na elaboração e execução de um plano de transição.

E mais, oferece às empresas que usam os ICAPs a oportunidade de se alinharem a uma **estrutura comum** que incentive a transparência e o alinhamento dos esforços de engajamento, pressão e reivindicação das partes interessadas da economia real, da indústria e da política no apoio à transição para emissões líquidas zero.

<sup>1</sup> The Investor Agenda, *Investor Climate Action Plans (ICAPs) Expectations Ladder* (A Agenda do Investidor, *Escada de Expectativas dos Planos de Ações Climáticas de Investidores (ICAPs)*, 2021).

# Componente da Estratégia de Engajamento: Governo e setor público



# 3. Componente: Governo e setor público



## Visão geral e relevância



### RECOMENDAÇÃO

A pressão direta e indireta e o engajamento do setor público devem, de forma consistente, apoiar uma transição ordenada para emissões líquidas zero e, se adequado, incentivar a consistência dos esforços de pressão e reivindicação de clientes e empresas da carteira em relação aos objetivos de emissões líquidas zero da própria instituição.

#### Por que este componente é importante?



A política pública e os regulamentos **moldam as estratégias locais, regionais, nacionais e internacionais** para a transição para emissões líquidas zero e terão impacto significativo sobre as empresas da economia real e as instituições financeiras. As instituições financeiras **engajam uma gama de instituições governamentais e do setor público** em um amplo conjunto de tópicos através da reivindicação, pressão e outros canais indiretos, com o objetivo **de influenciar a direção da política e dos regulamentos**.

#### Prepare-se para o Engajamento do governo e do setor público

As atividades de engajamento do setor público previamente existentes devem ser adaptadas para incluírem o engajamento na transição justa para emissões líquidas zero e os tópicos que a apoiam.

Os relatórios da GFANZ [Call to Action \(Convocação para Agir\)](#) e [Call to Action: One Year On \(Convocação Para Agir: Um Ano Depois\)](#) podem ser usados para uma orientação sobre os instrumentos de políticas que os governos do G20 poderiam usar para fornecer às famílias, aos negócios, às instituições financeiras e aos investidores clareza e confiança suficientes sobre como cada país do G20 cumprirá seus compromissos do clima.



# 3. Componente: Governo e setor público

## Orientações

- ▶ As instituições financeiras que **engajam instituições do setor público** devem **incluir proativamente os tópicos que apoiam ou viabilizam uma transição acelerada e ordenada para emissões líquidas zero**.
- ▶ As instituições financeiras devem trabalhar para **garantir que as estratégias de engajamento da política apoiem a emissões líquidas zero** e devem estabelecer declarações objetivas e claras com suas áreas de foco para apoio governamental.

Para fazer isso, as instituições financeiras devem conduzir revisões das posições diretas e indiretas da política para verificar se estão alinhadas aos compromissos de emissões líquidas zero da instituição e à transição geral para uma economia de emissões líquidas zero.



Para mais detalhes sobre os tópicos de engajamento e como poderiam ser usados para guiar o engajamento do governo e do setor público, consulte a política da GFANZ [Call to Action](#) (Convocação para Agir) e [Update](#) (Atualização).

### Os tópicos do engajamento poderiam incluir:

#### Metas e estratégias nacionais de emissões líquidas zero:

- o estabelecimento de metas intermediárias e de 2050 no âmbito do país que façam com que as economias estejam em linha com os cenários de 1,5° C, sustentadas por um plano de transição da economia inteira, inclusive as estratégias convincentes e bem comunicadas para diferentes setores, derivadas das trajetórias setoriais convincentes baseadas na ciência.

#### O alinhamento das regulamentos ao cumprimento de emissões líquidas zero:

- apoio (globalmente) à divulgação consistente e política de planejamento da transição

#### precificação das externalidades das emissões de carbono:

- estabelecimento dos instrumentos de precificação diretos e indiretos de carbono e apoio ao desenvolvimento de mercados de carbono voluntários privados de alta integridade

#### Aceleração da transição da economia real através de incentivos e políticas:

- catalisação de investimento privado para viabilizar a transição da economia real, elaboração de modelos de mercado para soluções climáticas e definição de incentivos fiscais para reduzir o prêmio “verde”

#### Mobilização dos fluxos de capitais para mercados emergentes e economias em desenvolvimento:

- fornecimento de uma estrutura aperfeiçoada da Plataforma de País que esteja de acordo com os aspectos propostos dentro da Declaração de Plataforma de País da GFANZ



# 3. Componente: Governo e setor público

Implementação exemplar das orientações — O que ressoa para você?

## A reivindicação da Impax das soluções climáticas (subsetor: Gestão de recursos)

### O QUE foi implementado?

A Impax Asset Management é um grupo de gestão de recursos baseado no Reino Unido que trabalha para demonstrar seu compromisso para alcançar emissões líquidas zero de GEE até 2050, em linha com os esforços globais para limitar o aquecimento a 1,5º C. A Impax considera o engajamento ativo como uma parte fundamental de seu papel e colabora com clientes e outros para criar políticas que apoiem uma economia de baixo carbono sustentável.

A Impax estabeleceu um Grupo de Política Global que reúne competências da firma para implementar o plano trienal gradual de reivindicação focado no engajamento dos formuladores de políticas na Europa e nos Estados Unidos.

No início de 2020, a Impax produziu um documento de *Planos de Ação de Investimento Limpo*,<sup>1</sup> que reivindicou aos governos o esclarecimento das oportunidades com a divisão dos objetivos nacionais do clima em planos de ação setoriais claros. A Impax contribuiu ativamente para os compromissos e convocações para ação que emergiram na COP26. Durante 2021, a Impax também defendeu melhorias ao regulamento de divulgações relacionadas ao clima.



<sup>1</sup> Impax Asset Management, *Clean Investment Roadmaps*, 2020.

### COMO a Impax faz pressão para emissões líquidas zero?

O trabalho de reivindicação da Impax é um exemplo dos **esforços de pressão para apoiar uma transição ordenada** para emissões líquidas zero.

Faz uso de uma **diversidade de abordagens de engajamento** mencionadas na estrutura da GFANZ, das consultas e abaixo-assinados até as publicações de perspectivas e financiamento da pesquisa.

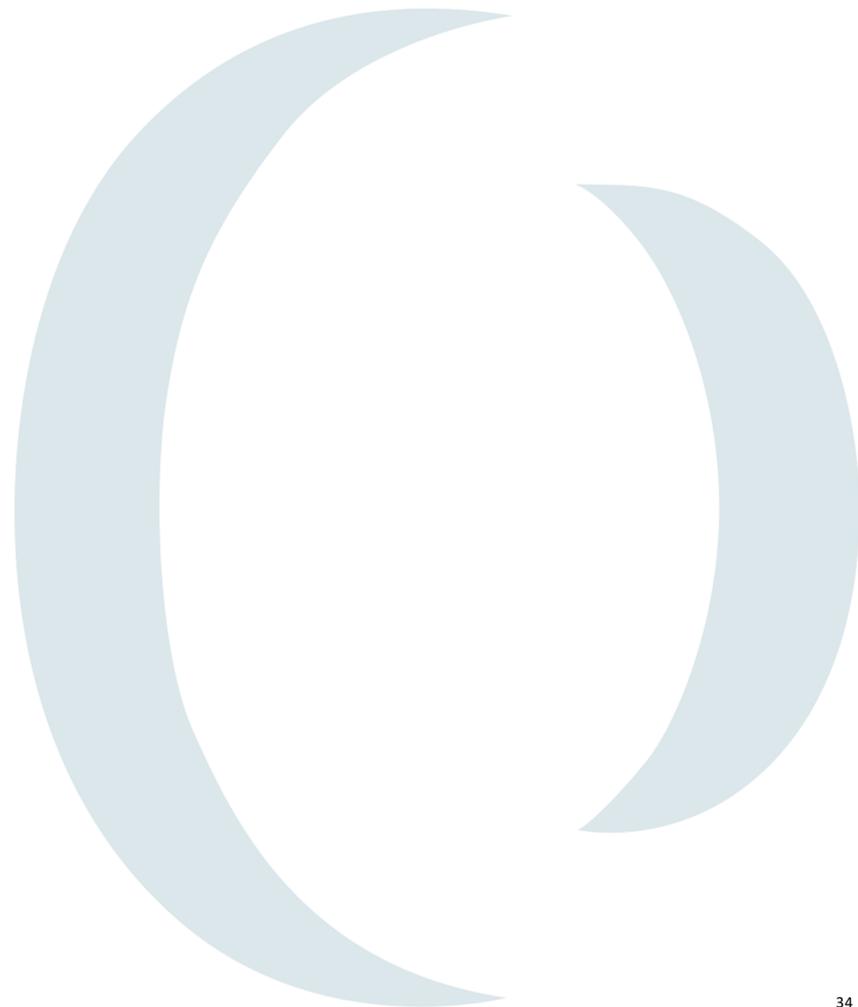
A Impax apresenta ações claras que incentivam os governos a tomar para permitir a mobilização mais eficiente de financiamento privado em apoio da transição para emissões líquidas zero.

# Questões para discussão e reflexão



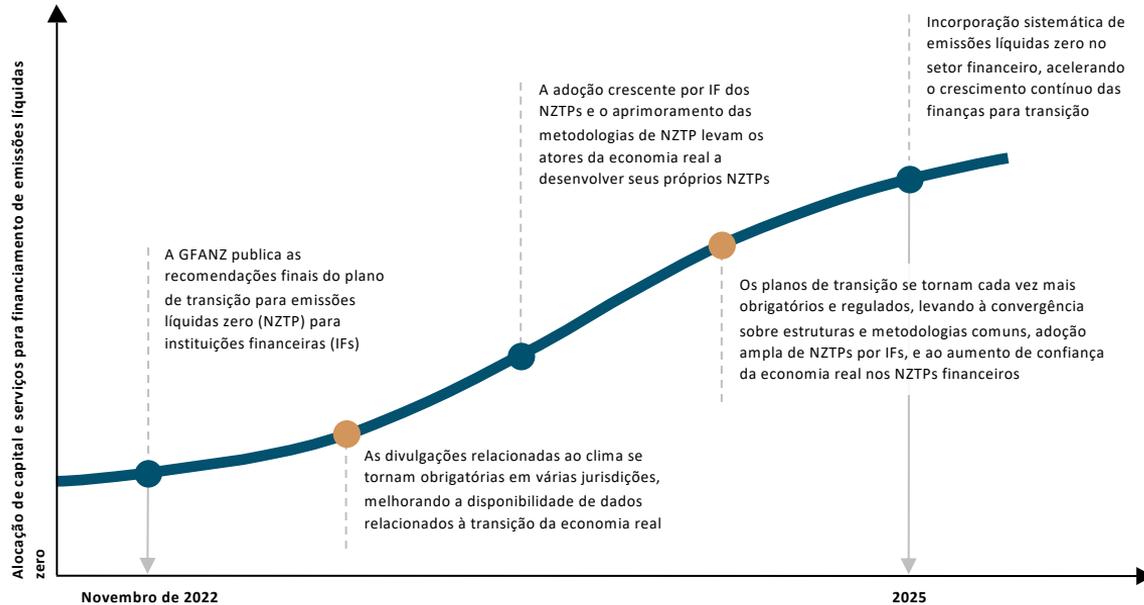
- Definição dos objetivos do engajamento: Discuta sobre as áreas existentes de engajamento e como esses canais podem ser usados para apoiar/viabilizar a transição para emissões líquidas zero.
- Discuta se há partes interessadas que atualmente não estão engajadas e o argumento para engajá-las.
- Discuta sobre as áreas de engajamento que seriam benéficas para sua instituição engajar (por ex.: dados, modelagem de risco físico, divulgação de apoio das empresas da economia real).

# Reflexões finais



# Definição das expectativas do planejamento de transição para emissões líquidas zero

Uma linha do tempo ilustrada da adoção global do desenvolvimento de NZTP



As organizações passarão por um processo para implementar todos os elementos de um NZTP ao longo do tempo.

Espera-se que a adoção do NZTPs aumente conforme os dados e as metodologias para os planos de transição para emissões líquidas zero amadureçam.

Sugestão para a próxima oficina:  
**Métricas e Metas**

... para uma visão geral do tema Métricas e Metas (isto é, como a execução do NZTP pode ser adequadamente mensurada e avançada).

# Outros módulos e dúvidas frequentes

<b>Básico</b>	Uma introdução à emissões líquidas zero, à GFANZ e ao NZTP
	Onde começar com o NZTP da GFANZ?
	As quatro principais estratégias de financiamento para emissões líquidas zero
<b>Temas do NZTP da GFANZ</b>	 Fundamentos
	 Estratégia de implementação
	 <b>Estratégia de Engajamento</b> <i>Esta sessão</i>
	 Métricas e Metas
	 Governança
<b>Planos de transição da economia real</b>	Básico dos planos de transição da economia real
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 1
	Temas dos planos de transição da economia real — Parte 2

Dúvidas Frequentes úteis sobre o NZTP da GFANZ NZTP podem ser encontradas [aqui](#).

# Nesta oficina, você aprendeu ...



O que é o tema Estratégia de Engajamento e qual é a sua importância?



- A transição não pode ser alcançada por um setor sozinho. A grande influência que a indústria financeira tem na sociedade deve ser alavancada para apoiar a transição por meio do engajamento efetivo das principais partes interessadas.
- O tema Estratégia de Engajamento apresenta como as instituições financeiras podem trabalhar para garantir o avanço coletivo em emissões líquidas zero pelo engajamento de clientes e das empresas da carteira, pares da indústria e formuladores de políticas.

Quais são as características do engajamento de clientes e empresas da carteira a serem consideradas?



• Uma estratégia de engajamento efetiva com clientes e empresas da carteira idealmente inclui o seguinte:

1. **Objetivos claros:** Quais são os resultados desejados que se espera dos clientes e das empresas da carteira?
2. **Momento do engajamento:** Qual será a linha de tempo para as atividades de engajamento?; Haverá prazos?
3. **Cobertura:** Qual o percentual de carteiras de clientes e empresas será coberto pelas atividades?
4. **Método de engajamento:** Como o engajamento será realizado?

Quais os objetivos que poderiam ser perseguidos no engajamento dos pares da indústria?

• O engajamento dos pares da indústria poderia perseguir cada um dos três objetivos a seguir:

1. Lições aprendidas dos pares
2. Representação de uma visão pan-setorial de finanças sobre os assuntos críticos
3. Assinatura de compromissos públicos específicos da transição do clima



Quais os tópicos podem ser relevantes no engajamento do governo e do setor público?

• Ao engajar o setor público na transição para emissões líquidas zero, os tópicos poderiam incluir o seguinte:

1. Metas e estratégias nacionais de emissões líquidas zero
2. Alinhamento das regulamentações ao cumprimento de emissões líquidas zero
3. Precificação das externalidades das emissões de carbono
4. Aceleração da transição da economia real através de incentivos e políticas
5. Mobilização dos fluxos de capitais para mercados emergentes e economias em desenvolvimento



Quais são os padrões para os planos de transição da economia real conforme apresentados pela GFANZ?



- Em seu relatório *Expectativas dos Planos de Transição da Economia Real* a GFANZ disponibiliza um guia prático para as instituições financeiras engajarem as empresas da economia real e para essas empresas quando forem elaborar os planos de transição e divulgar seus avanços.
- A estrutura da NZTP para firmas da economia real se baseia nos mesmos temas e componentes das IFs, exceto pela “cadeia de valor”, para focar na cadeia de suprimentos assim como nos clientes.

